



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM
EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE FORMADORES

2º SEMESTRE DE 2017

Disciplina	Grupos Colaborativos; Comunidades de Aprendizagem Docente e Comunidades de Prática no Interior da Escola: Constituição, Práticas e Vivências
Tipo	Eletiva
Horário	3ª feira – 16:00 às 19:00
Professor (a)	Dra. Laurizete Ferragut Passos
Créditos	03 (três)
Nível	Mestrado Profissional, Mestrado Acadêmico e Doutorado

EMENTA:

A proposta da disciplina é analisar e vivenciar possibilidades de práticas colaborativas na escola como estratégia de formação e de aprendizagem docente e como potencializadoras da capacidade reflexiva e investigativa dos professores sobre seu próprio trabalho. Considerando esses focos, a disciplina pretende contribuir para as práticas dos professores formadores no interior das escolas a partir da análise dos conceitos de grupos colaborativos; comunidades de aprendizagem e de prática e comunidades fronteiriças e sua relação com projetos de formação e desenvolvimento profissional dos professores nas escolas. A proposta é conhecer pesquisas e práticas que abordam essas temáticas e contribuir para os projetos de pesquisa dos pós-graduandos.

Bibliografia:

ANDRE, M. E.D.A. Grupos de Pesquisa: formação ou burocratização/. *Revista de Educação* (Campinas), v. 23, p. 133-138, 2007.

Bonafé, E.M. O coordenador pedagógico e a formação de grupos heterogeneos na escolar. In Almeida, I.R.; Placco, V.M.N.O *coordenador pedagógico e o trabalho colaborativo na escola*. São Paulo, Edições Loyola, 2016.

COHRAN-SMITH M.; LYTLE, SUSAN, L. *Dentro/Fuera – Ensiñantes que investigan*. Madrid, Ediciones AKAL, 2002.

CONTRERAS, J. *Autonomia dos professores*. São Paulo, Cortez Editora, 2002.

CRECCI, V. M. ; FIORENTINI, D. . Desenvolvimento Profissional de Professores em Comunidades com Postura Investigativa. *Acta Scientiae*, v. 15, p. 9-23, 2013.

DAMIANI, M.F. Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios. *Revista Educar*, Curitiba:Ed. UFPR, 2008, v. 31, p. 213-230.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM
EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DE FORMADORES

FULLAN, M. & HEARGREAVES, A. O poder da colaboração In . *A escolar como organização aprendenete*. Porto Alegre:ArtMed, 2001. Pág. 62 -81.

FIorentini, D.; CRECCI,M.V. Interloquções com Mrilyn Cochran-Smith sobre aprendizagem e pesquisa do professor em comunidades investigativas. *Revista Brasileira de Educação*. V. 21; n. 65; abr-jun. 2016.

LIMA, J.A. As culturas colaborativas nas Escolas. Porto:Porto Editora, 2002.

PASSOS, L. F. .A relação professor-pesquisador: conquistas, repercussões e embates da pesquisa colaborativa. *Horizontes (Bragança Paulista)*, v. 25, p. 55-62, 2007.

RODRIGUES, K.M. *O potencial de um grupo colaborativo para a constituição do professor coordenador como formador de docents*. São Paulo: Formep/PUCSP. 2017. Trabalho Final de Mestrado Profissional: FORMEP- PUCSP, 2017.

PASSOS, L. F.; ANDRÉ, M. O trabalho colaborativo, um campo de estudo. In Almeida, I.R.; Placco, V.M.N.*O coordenador pedagógico e o trabalho colaborativo na escola*. São Paulo, Edições Loyola, 2016.

Wenger, E. *Comunidades de prática: aprendizagem, significado e identidade*. Madrid: Paidós, 2001.